



## Avaliação dos protocolos IATF no IFC-Concórdia nos anos de 2013 e 2014

Lucas Lovatel, Lucio Pereira Rauber, Felipe Eduardo Maltauro, Rafael Luiz Olivo, Renan de Bortoli, Rodrigo Kramer Rodrigues, Maria Julia Deconto

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

**Área:** Veterinária e afins

**E-mail para contato:** [lucio.rauber@ifc-concordia.edu.br](mailto:lucio.rauber@ifc-concordia.edu.br)

A eficiência do sistema de produção do gado de corte depende da taxa de terneiros nascidos e desmamados em um rebanho. A Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) é uma biotecnologia da reprodução que visa reduzir problemas de manejo como a detecção de cio, possibilitando a inseminação dos animais em um único dia pré-determinado, além de agregar o ganho genético proveniente da inseminação artificial. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a eficácia dos protocolos de IATF realizados no Câmpus nos anos de 2013 e 2014. Os animais utilizados foram da raça charolês de propriedade do Instituto Federal Catarinense (IFC) Câmpus Concórdia, com idade entre 4 e 9 anos e um peso vivo médio de 500kg. Em 2013 foram realizadas três sincronizações utilizando o mesmo protocolo. No dia zero foi realizado o exame ginecológico e as vacas vazias, ciclando e sem infecção uterina foram selecionadas. Nestes animais foi aplicado 2mL de Benzoato de Estradiol via intramuscular (IM) e colocado o implante intravaginal de progesterona; no 7º dia foi aplicado 2mL IM de Prostaglandina F2 $\alpha$  (PGF2 $\alpha$ ); no 9º dia foi aplicado 0,3mL IM de cipionato de estradiol e retirado o implante de progesterona; por fim, no 11º dia realizou-se a inseminação dos animais. Na 1ª IATF foram utilizadas doze vacas, na 2ª nove vacas e na 3ª cinco vacas. Em 2014 o mesmo protocolo de 2013 foi acrescido de 500U.I. de gonadotrofina coriônica equina (eCG) no 9º dia, o protocolo foi aplicado em dez vacas. O diagnóstico de gestação foi realizado, aproximadamente, quarenta dias após a inseminação por palpação retal com auxílio ultrassonográfico. As taxas de prenhez de 2013 foram de 25% no 1º protocolo, de 44,4% no 2º e 40% no 3º. Já no protocolo de 2014 a taxa foi de 50% de prenhez, todos os resultados estão de acordo com o citado pela literatura. A utilização do eCG no protocolo proporcionou, além de um incremento na taxa de prenhez, uma melhor demonstração dos sinais clínicos do cio como quantidade de muco e abertura de cérvix. Avaliando os resultados obtidos, pode-se considerar a IATF uma ferramenta válida a ser utilizada na produção de bovinos para aumentar a eficiência reprodutiva e diminuir manejo com a observação de cio.

**Palavras-chave:** Sincronização de cio, inseminação artificial, desempenho reprodutivo.